



Jornal Notícias

16-09-2014

Periodicidade: Diário
Classe: Informação Geral
Âmbito: Nacional
Tiragem: 110603

Temática: Sociedade
Dimensão: 1037
Imagem: S/Cor
Página (s): 1/17



OU PAGA OU VAI PRESA P.17

**Adjudicação
direta custa
30 mil euros
a ex-ministra**

Maria de Lurdes Rodrigues tem de pagar 30 mil euros para fugir a prisão de 3 anos e 6 meses • **Defesa** recorre de acórdão

EX-MINISTRA DA EDUCAÇÃO CONDENADA POR CONLUÍO

Nuno Miguel Ropio
 policia@jn.pt

Maria de Lurdes Rodrigues foi condenada, ontem, a três anos e seis meses de prisão, com pena suspensa, por ter contratado "amigavelmente" João Pedroso, irmão do ex-ministro socialista Paulo Pedroso.

Duas horas e 40 minutos. Este foi o tempo que a juíza presidente Helena Susano levou, ontem, a ler um extenso acórdão, onde deixou claro o conluio que uniu a ex-ministra Maria de Lurdes Rodrigues (2005-2009), o seu então chefe da Secretaria do Ministério da Educação, João Batista, e ainda o advogado João Pedroso, para a contratação deste último por um ajuste direto de 265 mil euros, em 2007.

As Varas Criminais de Lisboa consideraram que partiu da ex-ministra da Educação a contratação de Pedroso – para a realização de uma compilação de todas as leis sobre o ensino – com base somente em ligações já antigas: quer de amizade, quer políticas.

Rodrigues acabou condenada pelo crime de prevaricação de cargo político a três anos e seis meses de prisão. A pena ficará suspensa se a ex-ministra de José Sócrates pagar 30 mil euros ao Estado durante aquele tempo. Igual pena coube a João Batista.

Já João Pedroso, além de fortes reprimendas da juíza sobre a fuga ao Fisco levado a cabo pelo advogado quanto ao valor recebido e de declarações contraditórias na fase de julgamento, foi condenado também a três anos e seis meses, que ficarão suspensos se indemnizar o Estado em 40 mil euros.

A chefe de gabinete de Rodrigues, Maria José Morgado, foi absolvida.

Trio violou várias regras Num acórdão extremamente acutilante, onde desmontou uma teia de amizades e denunciou a contradição das defesas (ler texto em cima), a juíza referiu que o trio condenado acertou "amigavelmente" tal contrato, cujo trabalho redundou em pouco mais que milhares de fotocópias, e só os mesmos terão "conluído" os valores em causa.

Sustentado nas declarações da adjunta da ex-ministra, Filipa Silva, que elaborou o con-

PEDROSO RECEBEU 265 MIL EUROS DA EX-MINISTRA, POR AJUSTE DIRETO, EM 2007



1. À saída das Varas Criminais, Maria de Lurdes Rodrigues mostrou-se "mal impressionada" com a condenação, que classificou de muito negativa para o "nosso sistema de Justiça".
2. João Pedroso optou por não reagir a um acórdão em que, além de uma valente reprimenda sobre fuga ao Fisco, foi ironizado pelo seu testemunho contraditório

AMIZADES POLÍTICAS EM TEIA

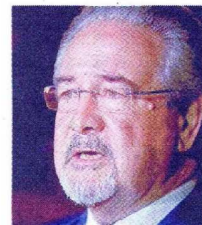
► Maria de Lurdes Rodrigues sempre negou qualquer ligação de amizade aos outros arguidos. Mas a juíza Helena Susano desmontou aquilo que apelidou de um encenado "distanciamento interpessoal" no julgamento: João Batista era amigo e

sócio do então e atual companheiro da ex-ministra, Rui Pena Pires, na editora Celta. Além de ser oriundo do ISCTE, onde Maria de Lurdes dava aulas e onde o ex-ministro socialista Paulo Pedroso (irmão de João Pedroso) era investigador.

EX-MINISTROS CONDENADOS

Isaltino Morais

Ex-ministro das Obras Públicas do PSD condenado a sete anos de prisão, em 2009, por corrupção e fraude fiscal. Campeão de recursos, foi preso em 2013, para cumprir pena – reduzida a dois anos. Saiu em condicional há três meses.



Armando Vara

Ministro-adjunto de Guterres condenado a cinco anos de prisão efectiva, no processo Face Oculta, há uma semana. O Tribunal da Concorrência aplicou-lhe coima de 40 mil euros por violar regras do mercado num outro processo, em maio.

